

11127 - Caracterização das atividades produtivas realizadas na Reserva Extrativista do Rio Iriri, Altamira - Pará

Characterization of the productive activities accomplished in Reserva Extrativista of Rio Iriri, Altamira – Pará

LEITE, Nágila Ribeiro¹; SILVA, Edfranklin Moreira da¹; SILVA, Fabíola Andressa Moreira¹, SOUZA, Patrícia Siqueira de¹; SANTOS, Nêmora Nielly Ferreira dos¹

1 Universidade Federal do Pará – Faculdade de Engenharia Agrônômica, nagila_agr10@hotmail.com

Resumo: A eficiência das RESEXs, como uma alternativa para a conservação ambiental e o atendimento das demandas socioeconômicas das populações tradicionais, implica em que estas sejam ecológica, econômica e sócio-institucionalmente viáveis. Diante disto este trabalho objetiva caracterizar as atividades produtivas realizadas na RESEX Rio Iriri em Altamira - PA. A pesquisa foi realizada em 2009, foram aplicados questionários semiestruturados com nove famílias. As principais atividades produtivas realizadas pelos ribeirinhos são a pesca, roça e coleta de castanha. A pesca é uma importante estratégia de geração de renda e de subsistência para as famílias, entretanto nota-se um declínio na população de espécies de peixes que tem inviabilizado essa atividade como comercial. A agricultura é realizada na forma de roça, onde o principal produto é a mandioca utilizada para a fabricação de farinha. A coleta da castanha é importante, pois este produto existe em abundância e garante uma renda significativa. As instituições que atuam na RESEX junto ao conselho de gestão precisam garantir a autonomia das populações locais.

Palavras -Chave: Extrativismo, Populações tradicionais, Amazônia

Abstract: *The efficiency of RESEXs, as an alternative for the environmental conservation and the demands partner's economical of the traditional populations attendance, implicates in that these are ecological, economical and partner-institucionalmente viable. Before this this work aims at to characterize the productive activities accomplished in RESEX Rio Iriri in Altamira - PA. The research was accomplished in 2009, they were applied questionnaires semi-structured with nine families. The main productive activities accomplished by the riverine ones they are the fishing, it rubs and it collects of chestnut. The fishing is an important strategy of generation of income and of subsistence for the families, however it is noticed a decline in the population of species of fish that has been making unfeasible that activity as commercial. The agriculture is accomplished in the open country form, where the principal product is the cassava used for the flour production. The collection of the chestnut is important, because this product exists abundantly and it guarantees a significant income. The institutions that act close to in RESEX the administration advice need to guarantee the autonomy of the local populations.*

Key Words: *Extrativismo, Populations traditional, Amazonian*

Introdução

As Reservas Extrativistas (RESEX) são espaços territoriais federais (sob jurisdição do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio) destinados à conservação e à exploração autossustentável dos recursos naturais renováveis por

populações tradicionais (ROCHA, 2007). Segundo Maciel e Reydon (2007) as RESEXs foram criadas como alternativas de desenvolvimento sustentável, preconizando a preservação do meio ambiente e promovendo o acesso à terra aos povos extrativistas.

Portanto, a eficiência das RESEXs, como uma alternativa realista para a conservação ambiental e o atendimento das demandas socioeconômicas das populações tradicionais, implica em que estas sejam ecológica, econômica e sócio-institucionalmente viáveis (ANDRADE, 1996).

As atividades produtivas da população inserida em RESEX constituem em uma das principais dificuldades enfrentadas, pois há um grande desafio na definição de políticas públicas e privadas e nas ações desenvolvidas pelos moradores das RESEX e seu entorno, no sentido de conciliar as relações econômicas com a proteção ao ambiente (VALIANTE e SIENA, 2009). Discussões como estas são pautadas na Reserva Extrativista do Rio Iriri e é constante a busca por atividades produtivas que sejam sustentáveis. Neste contexto este trabalho objetiva caracterizar as atividades produtivas realizadas na RESEX Rio Iriri.

Metodologia

O trabalho foi executado durante o período de março a dezembro de 2009, utilizando como método a pesquisa qualitativa e quantitativa, por meio de entrevistas e levantamento de dados *in loco* na Reserva Extrativista Rio Iriri.

A RESEX do Rio Iriri foi criada pelo Decreto Federal de 05 de junho de 2006, com uma área de aproximadamente 398.938 hectares. Está localizada no município de Altamira, no Estado do Pará, na região conhecida como Terra do Meio. A reserva acompanha um trecho do percurso do Rio Iriri, sendo limitada por ele a norte e a oeste. Faz divisa com a RESEX Riozinho do Anfrísio e a Terra Indígena Xipaya a oeste, com a Terra Indígena Cachoeira Seca do Rio Iriri ao norte e com a Estação Ecológica Terra do Meio a leste e ao sul.

A população da RESEX do Rio Iriri é formada por 285 habitantes (63 famílias), distribuídos em 27 localidades ao longo do Rio Iriri. Foram aplicados questionários semiestruturados com nove famílias pertencentes à RESEX Rio Iriri, onde se verificou as principais atividades produtivas, a mão-de-obra empregada nas atividades, os principais entraves encontrados no desempenho das atividades entre outros.

Resultados e discussão

De acordo com os resultados obtidos, as principais atividades produtivas realizadas pelos ribeirinhos na Reserva Extrativista do Rio Iriri são a pesca, a roça e a coleta de castanha. Onde se verificou que 100% dos entrevistados praticam a pesca, sendo que 56% deles consideram a pesca e a roça como as atividades mais importantes para renda familiar. Além dessas atividades principais foi possível observar a realização de atividades complementares que contribuem diretamente no sustento da família ou na renda, como a caça de animais silvestres, a criação de animais de pequeno porte, fabricação de canoas com madeiras caídas na floresta ou mesmo pela derrubada de árvores e a coleta de óleos usados pela família ou comercializados no comércio de Altamira.

A atividade pesqueira é uma importante estratégia de geração de renda e de subsistência para as famílias dos ribeirinhos em estudo. Contudo, a pesca vem passando por transformação que ameaçam a sua continuidade nos próximos anos como é apontado por algumas falas de comunitários: “... antes a gente cortava uma tira de pano e pegava tucunaré, pescada. Hoje mesmo usando uma isca viva você peleja prá pegar um peixe”. Segundo ICMBio (2009) uma alternativa que poderia ser viável seria a possibilidade de cessar por um tempo determinado a pesca comercial, tendo em vista as dificuldades que os pescadores tem encontrado ou mesmo a aplicação efetiva do período de defeso. Com o intuito de atender a demanda das famílias que não pescam comercialmente e que tem sofrido com a dificuldade da pesca para a subsistência.

A agricultura é realizada pelas famílias na forma de roça, onde o principal produto é a mandioca (*Manihot esculenta*) utilizada para a fabricação de farinha, que é comercializada no mercado de Altamira. Há também a produção de arroz (*Oryza Sativa*), feijão (*Phaseolus vulgaris*), melancia (*Citrullus vulgaris* Schrad), abóbora (*Cucurbita pepo* L) e banana (*Musa spp.*), mas não são tão importantes na renda das famílias pela dificuldade de comercialização, visto as dificuldades de transporte, ocasionado pela distância da RESEX à sede do município. Além de o único meio de transporte existente ser fluvial, tornando longa a viagem, encarecendo o custo de produção e conseqüentemente tornando a prática de agricultura para comercialização pouco interessante. De modo que as roças são realizadas com o intuito de atender as necessidades de subsistências das famílias.

A coleta da castanha é importante na RESEX, pois existe em abundância e é encontrada por toda a extensão do Rio Iriri. Os piques¹ estão mais concentrados no médio Iriri, devido à grande concentração de famílias que habitam a região. A maioria dos produtos é coletada nas regiões dos castanhais, devido à limpeza realizada nos piques, que facilita a locomoção dos moradores pela floresta, o posicionamento geográfico dos mesmos e o transporte dos produtos coletados. Assim, as áreas com potencial para o extrativismo do babaçu, copaíba, açaí e patauí geralmente encontram-se relacionadas aos piques de castanha ou também às antigas estradas de seringa. Nas áreas dos piques as famílias praticam a caça que é parte essencial da dieta básica.

Os estudos de Silva *et al.* (2009) realizado nas RESEX do Rio Iriri e Riozinho do Anfrísio apontaram que o declínio da população faunística silvestre se deu devido a intensa atividade de caça. Desse modo a implantação de programas de criação para manutenção e comercialização das espécies podem diversificar as atividades produtivas e assim aumentar a renda das famílias.

Além de caçar, os ribeirinhos criam animais que são considerados de “terreiro” sendo eles: pato (*Anas platyrhynchos*), galinha (*Gallus gallus domesticus*), e também animais silvestres como jacu (*Penelope ochrogaster*), jacamim (*Psophia viridis*), mutum (*Crax blumenbachii*) e jaboti (*Geochelone carbonaria*). Somente foram encontradas criações de animais de pequeno e médio porte, aves e porcos (*Sus domesticus*).

1

Os piques de castanha são picadas ou caminhos aberto na floresta onde são coletadas as castanhas.

A opção pela manutenção do extrativismo tem gerado o debate entre correntes de pensamento. Alguns autores, como Homma (1989), enfatizam que o extrativismo vegetal está fadado ao extermínio no médio e longo prazo em virtude do que já vem acontecendo, inclusive devido o desmatamento dentro das RESEXs. Por outro lado, há autores, tais como Kageyama (1996) e Rêgo (1996), que defendem a viabilidade do extrativismo a partir de alternativas com base em um novo sistema de produção denominado Neo-extrativismo. Segundo Rêgo (1996) o sistema neo-extrativista supõe a construção de uma nova base técnica ou um desenvolvimento técnico por dentro do extrativismo, subordinado aos padrões e exigências sócio culturais dos moradores das RESEXs.

Na busca de alternativas produtivas sustentáveis para as RESEXs, aquelas que promovam inovações no processo produtivo das atividades existentes – cujo atraso tecnológico está, essencialmente, na raiz do processo – necessitam particular atenção, pois estão intimamente relacionadas com a forma de exploração (manejo) da floresta e sua preservação (VALIANTE e SIENA, 2009).

Neste sentido as instituições governamentais e não governamentais que atuam na RESEX junto ao conselho de gestão precisam garantir a autonomia das populações locais e se atentarem às sinalizações de impactos ambientais. Assim as alternativas que garantem a qualidade de vida dos ribeirinhos e que possa melhorar a renda dos mesmos devem, ser analisadas e fomentadas para assim permitir a conservação dos recursos naturais, bem como, o extrativismo de óleos vegetais da floresta, de castanha, açaí, babaçu, entre outros. Além disso, estimular alternativas como a criação de animais silvestres para subsistência e comercialização como uma opção viável de sustentabilidade.

Agradecimentos

Aos comunitários da Reserva Extrativista do Rio Iriri pela colaboração com a informação dos dados.

Bibliografia Citada

ANDRADE, A. A. L. G. Reservas Extrativistas e desenvolvimento florestal sustentável. I **Encontro da Sociedade Brasileira de Economia Ecológica**. Campinas, SP, 1996.

HOMMA, A. K. O. Reservas Extrativistas: Uma alternativa de desenvolvimento viável para a Amazônica? **Pará Desenvolvimento** 25: 38-48, 1989.

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE – ICMBio. **Plano de Manejo da Reserva Extrativista do Rio Iriri**. Altamira: ICMBio, 257p, 2009.

KAGEYAMA, Paulo. **Reserva extrativista: um modelo sustentável para quem?** São Paulo, 1996. 4 p.

MACIEL, R. C. G e REYDON, B. P. Reserva Extrativista “Chico Mendes”: Meio ambiente ameaçado pelo desflorestamento. **VII Encontro da Sociedade Brasileira de Economia Ecológica**. Fortaleza. 2007.

RÊGO, José Fernandes do (coord.). **Análise econômica de sistemas básicos de produção familiar rural no vale do Acre**. Rio Branco: UFAC, 1996. 53 p.

ROCHA, C. G. S.; SILVA, P. A.; CARVALHO, S. S.; SALGADO, I. Considerações Para a Melhor Gestão da Reserva Extrativista do Riozinho do Anfrísio. In: 5ª e 6ª Semana de Integração das Ciências Agrárias, Altamira, 2007. **Anais**. Altamira, PA, p. 65-70, 2007.

SILVA, E. M.; COSTA, L. M.; RAMOS LUZ, R. S. Alternativas de utilização de Recursos da Fauna Silvestre no município de Altamira, Pará. **XII Jornada de Extensão da UFPA**, Belém, 2009.

VALIANTE, J. O. & SIENA, O. A sustentabilidade da produção extrativa na RESEX do Rio Ouro Preto/RO. **VIII Encontro da Sociedade Brasileira de Economia Ecológica**. Cuiabá, MT, 2009.